



Governador
João Doria

Secretaria de Desenvolvimento
Econômico, Ciência, Tecnologia
e Inovação

Patricia Ellen da Silva



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor

Sandro Roberto Valentini

Vice-reitor

Sergio Roberto Nobre

Pró-reitor de Planejamento Estratégico e Gestão

Leonardo Theodoro Büll

Pró-reitora de Graduação

Gladis Massini-Cagliari

Pró-reitora de Pós-Graduação

Telma Teresinha Berchielli

Pró-reitora de Extensão Universitária

Cleopatra da Silva Planeta

Pró-reitor de Pesquisa

Carlos Frederico de Oliveira Graeff

Secretário-geral

Arnaldo Cortina

Chefe de Gabinete

Carlos Eduardo Vergani

Assessor-chefe da Assessoria de

Comunicação e Imprensa

Fabio Mazzitelli de Almeida



editora
unesp
fundação

Presidente do Conselho Curador

Mário Sérgio Vasconcelos

Diretor-presidente

Jézio Hernani Bomfim Gutierrez

Superintendente administrativo e financeiro

William de Souza Agostinho



unesp*ciência*

Projeto Hankó Design & Content (Ricardo Miura)

Designer Andréa Cardoso

Editores Fabio Mazzitelli e Marcos Jorge

Colaboradores Adalberto Retto Jr., Genira Chagas,

Jean Marcel Carvalho França, Nilson Ghirardell, Sandro

Donnini Mancini e Tatiana de Carvalho Duarte (texto)

Apoio administrativo Thiago Henrique Lúcio

Endereço Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar,

CEP 01049-010, São Paulo, SP. Tel. (11) 5627-0327.

www.unespciencia.com.br

É autorizada a reprodução total ou parcial de textos e imagens desde que citada a fonte. Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Universidade.

Comunicação e esperança

Universidades públicas como a Unesp lideram a pesquisa científica no Brasil e oferecem ensino superior de qualidade, apontam os principais rankings universitários internacionais. São fontes de respeito, prestígio e credibilidade científico-acadêmica. Nos últimos anos, essas instituições passaram a se preocupar também com uma aproximação maior com a sociedade que as financiam. A divulgação científica e o trabalho em torno do letramento da população em ciência, em um país tão desigual quanto o Brasil, são fundamentais para valorizar a educação praticada e o papel social desempenhado pelas universidades públicas.

A tese da jornalista Tatiana de Carvalho Duarte, desenvolvida no doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias sob orientação do professor Afonso Antônio Machado do IB da Unesp em Rio Claro, mostra que há interesse da população brasileira nos conteúdos científicos produzidos, mas falta habilidade de comunicação a quem trabalha com a gestão desses conteúdos para alcançar um público maior e mais heterogêneo. Em outras palavras, o cientista necessita comunicar-se de modo abrangente e libertar-se do que a pesquisadora batiza de “autofagia acadêmica”, que se resume a produzir conhecimento para consumo entre os pares da academia.

Para romper as barreiras do desconhecimento, ou da ignorância, é fundamental unir habilidades e competências em prol da divulgação científica, lançando mão das mais variadas plataformas para despertar o interesse e cativar a atenção do grande público. Isso vai ocorrer com o empenho de todos os atores da espiral da cultura científica e o bom uso de ferramentas tecnológicas, como pontua a pesquisadora.

Comunicar o que as universidades públicas estão fazendo é, portanto, unir esforços de pesquisadores, professores, estudantes, jornalistas, editores e produtores de conteúdo de forma geral. É uma tarefa, em sua essência, desafiadora e encantadora, pois o conhecimento científico encanta à medida que dá sentido às vidas, desfaz mitos, amplia horizontes, renova esperanças. A busca desses ideais ajuda a mover a sociedade no dia a dia e fará as pessoas enxergarem de forma mais clara o imprescindível papel do investimento público em educação, ciência e tecnologia.